

Se você quer assumir a regulação, que assumam ela por inteiro

Nelson Tavares, secretário de Estado de Saúde

Manifestação

Estudantes ocupam campus da Uems na Capital

Acadêmicos decidiram em assembleia pela invasão para protestar contra as medidas do governo federal

Fernanda Freitas e Daiany Albuquerque

A Uems (Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul) foi ocupada na noite de segunda-feira (7) por aproximadamente 50 estudantes de diversos cursos que são contra a PEC 241 (Proposta de Emenda Constitucional), que limita os gastos públicos por 20 anos.

A ocupação foi decidida em assembleia realizada na sexta-feira pelos alunos dos cursos de filosofia, pedagogia, letras, geografia e artes cênicas. Na reunião, 175 foram favoráveis à ocupação e 90 contrários. “Nosso objetivo é sensibilizar a população sobre o que está acontecendo, de informar, queremos que eles entendam os impactos que esse congelamento pode causar à sociedade”, disse uma estudante.

Segundo os alunos, que foram ao local, vários estudantes dormiram no campus. Eles pedem a presença do governador Reinaldo Azambuja e também da titular da

SED (Secretaria de Estado de Educação), Maria Cecília Amendola da Motta. “Essa é a maneira de informar que nós estudantes somos contra a PEC 241, que só vai atingir e fazer andar para trás a educação e a saúde”, disse uma das universitárias que participa da ocupação.

O campus da Uems em Paranaíba – a 422 km de Campo Grande – também está ocupado. A invasão teve início no dia 31 de outubro e impediu a realização do Enem (Exame Nacional do Ensino Médio), no fim da semana passada na instituição. A mesma situação acontece na UFMS (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul) de Três Lagoas – a 334 km da Capital.

A assessoria de comunicação da Secretaria de Educação do Estado informou que a reivindicação ainda não chegou à pasta e que Maria Cecília Amendola da Motta estava em Brasília.

A proposta tramita no Senado como PEC 55 e passará por



Guilherme Pimentel

Ocupação em campus da Uems é liderada por estudantes de filosofia, pedagogia, letras, geografia e artes cênicas

votação em dois turnos. Na Câmara Federal ela foi aprovada nas duas votações. Entre os parlamentares de Mato Grosso do Sul, foram cinco votos a favor e dois contra o projeto.

Em nota, instituição afirma que mantém diálogo com manifestantes

A Uems emitiu nota e afirmou que mantém “canais abertos de diálogo, entre estu-

dantes e gerência da unidade”. “A reitoria tem mantido contato e permanecido atenta tanto às demandas dos estudantes participantes do movimento, quanto às daqueles que de-

fendem o restabelecimento das aulas regulares e manutenção do calendário acadêmico, em busca da resolução mais equânime possível. Cabe à UEMS nesse momento, bem como a todos os direta ou indiretamente envolvidos na ocupação, preservar canais abertos de diálogo, entre estudantes e gerência da unidade, entre os próprios estudantes e a reitoria e, principalmente, entre os próprios estudantes, a fim de preservar o caráter democrático da manifestação e preservar também o direito de expressão dos que são contrários à mesma”, dizia parte da nota.

As aulas do campus estão temporariamente suspensas. Porém, as aulas no NEL (Núcleo de Ensino de Línguas) e dos projetos do Arelim (Assessoria de Relações Internacionais e Mobilidade Acadêmica) serão mantidas. Assim como as atividades administrativas. Também estão mantidas as atividades acadêmicas de estudante em fase de conclusão de curso.

Obras

Exército aguarda repasse da Prefeitura para recapeamento

Bruno Arce

Previsto para este mês, o recapeamento das avenidas Bandeirantes e Marechal Deodoro, e das ruas Brilhantes e Guia Lopes, não teve início em virtude da demora no repasse da prefeitura da Capital, conforme informações do Exército, responsável pelas obras.

O Exército, por conta própria, tem feito periodicamente o levantamento topográfico das vias na expectativa de que o acordo firmado com o município seja cumprido dentro de 468 dias (um ano e cinco meses).

No dia 25 de agosto, foi assinado convênio entre o Exército e a prefeitura de R\$ 23 milhões,

para recuperação de pavimento e da drenagem nas quatro vias, que integram o corredor sudoeste do transporte coletivo.

O coronel Artur Lopes afirmou que, sem recursos, não há como dar andamento às obras. “O Exército depende de recurso, e este recurso para o recapeamento não é do Exército. Neste período, já por conta própria, fizemos a mediação das vias. O que não sabemos é se o recurso está preso na prefeitura ou ainda está na Caixa Econômica Federal”, argumentou.

A prefeitura, em nota, esclarece que não há atrasos, pois o convênio assinado previa o início das obras em até 90 dias.

Saúde

Terceirizada assume regulação de vagas em 3 cidades de Mato Grosso do Sul

O contrato com a OS (Organização Social) Iabas (Instituto de Atenção Básica e Avançada à Saúde), que venceu licitação para comandar a Central de Regulação do Estado, já foi assinado. De acordo com o titular da SES (Secretaria de Estado de Saúde), Nelson Tavares, a entidade vai iniciar os trabalhos pelos municípios de Coxim, Ponta Porã e Três Lagoas.

Segundo Tavares, a OS aguarda apenas a publicação do contrato no Diário Oficial do Estado para começar a operar. O documento deve ser publicado ainda esta semana, conforme o secretário. “Esse contrato com a OS leva um ano para ser totalmente implantado. Tem capacitação, treinamento, precisa da compra de equipamentos, não é brincadeira. O sistema vai criar uma fila única pública,

que será compartilhada por todo mundo. É coisa de gente grande”, declarou Tavares.

A regulação de pacientes foi feita pelo Estado até junho deste ano, quando Campo Grande assumiu o serviço por entender que deveria ser atribuição da Capital. O caso está tramitando na Justiça, já que o governo estadual requereu de volta a prestação do serviço. “O município resolveu que a regulação iria ser deles e assumiu a relação com os prestadores e pediu que o Estado fizesse os encaminhamentos para eles. Eu falei que não ia fazer isso, se você quer assumir a regulação, que assumam ela por inteiro. Não tem sentido isso. Mas acredito que a hora que o serviço da OS começar a mostrar resultado, a hora que as pessoas verem o diferencial estratosférico que existe entre a regulação que é feita aqui e essa regulação

que é uma coisa empresarial, que é uma coisa eficiente, vai ser inquestionável”, comentou o secretário.

Auditor deve fiscalizar se paciente de convênio ocupará leito público

Ainda de acordo com Tavares, com a vinda da Organização Social, haverá várias melhorias no sistema de regulação comparado ao que é feito hoje. “Nossa regulação identificará até se tem um prestador, pela forma que ele nega o leito e depois libera, sequestrando leito do sistema. Automaticamente quando isso acontecer, vai acender uma luz amarela no sistema e mandaremos um auditor lá para ver se tem um paciente de convênio em um leito público. Essa OS faz isso há 15 anos no Estado de São Paulo”.

A entidade deverá fun-

cionar no prédio onde abrigava a regulação do Estado e que hoje está em posse da Prefeitura de Campo Grande. “Nosso prédio está invadido. Vou pedir uma ação de despejo porque o prédio é meu, eu que construí, o terreno foi cedido pelo Estado.

O resultado do chamamento público que selecionou o Iabas foi publicado na edição do dia 20 de julho deste ano do Diário Oficial do Estado. A vencedora receberá a quantia de R\$ 14.219.868,72 pelo contrato de um ano.

No início de julho deste ano, o governo já havia divulgado o vencedor da licitação para administrar o Hospital Regional Dr. José de Simone Netto, de Ponta Porã – a 329 quilômetros de Campo Grande. O Instituto Gerir foi o escolhido e pelo contrato receberá R\$ 23,3 milhões e já está atuando na unidade. (DA)

CAIXA MINISTÉRIO DA FAZENDA

AVISO DE VENDA

Edital de 1º Leilão Público nº 0161/2016

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA, por meio da Gerência de Filial - Alienar Bens Móveis e Imóveis/CB, torna público aos interessados que venderá, pela maior oferta, respeitado o preço mínimo de venda, constante do Anexo II do Edital, no estado físico e de ocupação em que se encontram, os imóveis recebidos em garantia nos contratos inadimplentes de Alienação Fiduciária. O Edital de Leilão Público - Condições Básicas, do qual é parte integrante o presente Aviso de Venda, estarão à disposição dos interessados, no período de 04/11/2016 a 21/11/2016, no horário bancário, nas Agências da CAIXA, situadas em Mato Grosso do Sul, no site da CAIXA www.caixa.gov.br, na GILIE/CB - Gerência de Filial Alienar Bens Móveis e Imóveis, situada na RELIE/CG, na Av. Mato Grosso, Nº 5500 - Jardim Copacabana - Campo Grande/MS e no escritório do Leiloeiro MARIÚLCE SANFELICE SIMEI -, situado na Avenida AV. ALEXANDRE HERCULANO 1894 JARDIM VERANEIO CAMPO GRANDE/MS - no horário comercial, fone / e-mail (67) 3325 5001 - contato@msleiloes.com.br. Os interessados que desejarem contar com financiamento ou utilizar recursos da conta vinculada do FGTS deverão dirigir-se às Agências da CAIXA em tempo hábil, para inteirar-se das condições gerais e habilitar-se ao crédito, se for o caso, antes do prazo estipulado para realização do pregão. O Leilão realizar-se-á no dia 21/11/2016 às 09:00 horas, no escritório do leiloeiro, na presença dos interessados ou seus procuradores que comparecerem ao ato.

CAIXA MINISTÉRIO DA FAZENDA

AVISO DE VENDA

Concorrências Públicas nºs. 162, 163, 164 e 165/2016

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA, por meio da GERÊNCIA DE FILIAL - ALIENAR BENS MÓVEIS E IMÓVEIS/CB, torna público aos interessados que venderá, pela melhor oferta, respeitado o preço mínimo de venda, no estado físico e de ocupação em que se encontram, imóveis de sua propriedade, da Empresa Gestora de Ativos - EMGEA e do Fundo de Arrendamento Residencial - FAR, discriminados no Anexo II dos Editais. Os Editais de Concorrências Públicas - Condições Básicas, do qual é parte integrante o presente Aviso de Venda, estarão à disposição dos interessados, de 09/11/2016 a 08/12/2016, em horário bancário, nas Agências da CAIXA no Estado de Mato Grosso do Sul, na página da CAIXA no endereço www.caixa.gov.br e na RELIE/CG - Representação Alienar Bens Móveis e Imóveis, situada à Av. Mato Grosso, Nº 5500, Jardim Copacabana - Campo Grande/MS. Para habilitar-se às Concorrências, os interessados deverão efetuar depósito em título de caução de valor correspondente a 5% (cinco por cento) do valor de avaliação do imóvel descrito para cada imóvel no Anexo II dos Editais. As propostas (modelo CAIXA), acompanhadas dos respectivos comprovantes da caução, deverão ser entregues em envelope lacrado, na RELIE/CG, do dia 09/11/2016 até o dia 08/12/2016, no horário bancário. A abertura dos envelopes será efetuada a partir das 13:00 horas do dia 15/12/2016, na CAIXA - RELIE/CG, situada à Av. Mato Grosso, Nº 5500, Jardim Copacabana - Campo Grande/MS, na presença dos interessados ou seus procuradores que comparecerem ao ato. Os Mapas de Classificação das licitações serão publicados até o dia 22/12/2016, nos mesmos locais de divulgação dos Editais de Condições Básicas. Quaisquer recursos sobre os atos e decisões da Comissão, relativos às concorrências deverão ser apresentados, por escrito, no prazo de 5 dias úteis, à RELIE/CG, contados da data de divulgação dos mapas de classificação. Para os imóveis que não acudirem interessados, a CAIXA, a seu exclusivo critério, levará os imóveis à Venda Direta a partir do dia 30/12/2016. Outras informações nos telefones (67) 4009 - 9701.

A COMISSÃO

Campo Grande receberá R\$ 76 mi em investimentos

Iuri Guerrero De Brasília

Convênios com organismo internacional e o Ministério da Saúde vão viabilizar cerca de R\$ 76 milhões em investimentos para Campo Grande. O montante foi confirmado ontem (8) em Brasília pelo titular da Sesau (Secretaria Municipal de Saúde Pública). Para a reforma de três UPAs (Unidades de Pronto Atendimento) e a construção de 57 leitos de UTI (Unidade de Tratamento Intensivo) serão destinados R\$ 67,8 milhões, conforme antecipado pelo jornal *O Estado Online* na segunda-feira (7).

Para a reforma ou construção de 15 UBSS (Unidades Básicas de Saúde) foram reservados aproximadamente R\$ 5 milhões. Outros R\$ 3,9 milhões serão investidos no Hospital do Trauma, construído em anexo da Santa Casa. Também ficou confirmado o



Arquivo OEMS

Unidades Básicas de Saúde deverão receber R\$ 5 milhões para obras

envio de quatro ambulâncias do Samu (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência).

De acordo com Ivandro, os recursos já estão disponíveis e as obras devem começar em breve. “É uma grande conquista para a Capital. Isso é uma grande vitória pois absorvemos pacientes de todo o Estado. Encontramos a saúde em calamidade. Quando eu assumi

a secretaria, 360 médicos tinham pedido demissão. Desde então, contratamos mais de 300 médicos, enfermeiros, ACSs [Agentes Comunitários de Saúde] e ACEs [Agentes de Combate a Endemias]. Desejo sucesso ao novo prefeito e a seu secretário e pode contar comigo no que for preciso para a transição”, garantiu.

Foram contemplados os

projetos de construção de 16 leitos de UTI no Hospital de Câncer Alfredo Abrão, 8 leitos para a Santa Casa, 6 para o Hospital do Pênfigo, 10 para o Hospital Regional, 4 para leitos de UTI na unidade coronariana da Santa Casa e 13 leitos para o Hospital Universitário. As UPAs do Universitário, vila Almeida e a da Coronel Antonino serão reformadas. Todas essas obras foram orçadas em R\$ 67 milhões em recursos viabilizados em parceria com a Opas (Organização Pan-Americana da Saúde).

“Estamos entregando a saúde pública muito melhor. Cumpri a minha missão. Todos os programas como a equipe móvel, Terceiro Turno, Fila Zero, Consultório na Rua, mutirão permanente contra a dengue e a Consulta Única já têm recursos reservados para 2017. Os recursos para o pagamento do pessoal também estão assegurados”, afirmou Ivandro.